Anno XXVI | Quarta-feira 10 de Julho de 1850. | N. 152.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11, e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.
Ming. a 2, ás 3 h. e 38 m. da t.
Nova a 9, áos 7 m. da t.
Cresc. a 16, ás 4 h. e 12 m. da m.
Cheia a 24, ás 3 h. e 4 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Procopio. Aud. do J. dos orf. e m 1. v
9 Terç. Cyrillo. Aud. do chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Januario. Aud. do J. da 2. v. do civel.
11 Quint. S. Sabino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. João Gualberto. Aud. do J. da 1. v. do civ e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Anacleto.
14 Dom. S. Boaventura.

CAMBIOS EM 9 DE JULHO.

Sobre Londres, 26½ a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 105 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000	a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$500	a	16$700
» de 6$400 novas..	16$100	a	16$200
» de 4$000..........	9$100	a	9$200
Prata.—Patacões brasileiros......	1$980	a	2$000
Pesos columnarios.......	1$980	a	2$000
Ditos mexicanos..........	1$820	a	1$840

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ERRATA.

Na lei do orçamento provincial vigente, publicada em o *Diario* n. 145, pag. 1.ª, col. 3.ª, cap. VII, art. 26, lêa-se assim:—Com os religiosos capuchinhos . . 864,000 rs.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 267.

José Ildefonso do Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. O subsidio para a legislatura futura será de cinco mil réis diarios, e a ajuda de custo sera regulada pela lei n. 4 de 30 de maio de 1835.

Ficam revogadas as leis e disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de julho de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Sousa Ramos*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial que sanccionou, marcando o subsidio para a legislatura futura, e declarando que a ajuda de custo será regulada pela lei n. 4 de 30 de maio de 1835, tudo como acima se declara.

Para V. Exc. ver.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 8 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 8 de julho de 1580

João Domingues da Silva.

LEI N. 268.

José Ildefonso de Souza Ramos, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou, e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica revogado o artigo 5 da lei n. 91 de 7 de maio de 1841, na parte que estabelece uma excepção em favor dos parochos, conegos, religiosos professos, padroeiros e dotadores de capellas.

Art. 2.º Ficam derogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida resolução pertencer que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario interino da provincia a faça imprimir, publicar e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de julho de mil oitocentos e cincoenta, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

L. S. *José Ildefonso de Souza Ramos.*

Carta de lei pela qual V. Exc. manda executar a resolução da assembléa legislativa provincial, qu sanccionou, revogando o artigo 5 da lei n. 91 de 7 de maio de 1841, na parte que estabelece uma excepção em favor dos parochos, conegos, religiosos professos, padroeiros e dotadores de capellas, tudo como acima se declara.

Para V. Exc. vêr.

Francisco Ignacio de Torres Bandeira a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, aos 8 de julho de 1850.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho.

Registrada a fl. do livro segundo de leis provinciaes. Secretaria do governo da provincia de Pernambuco, 8 de julho de 1850.

João Domingues da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JUNHO.

Officio.—Ao inspector do arsenal de marinha, para mandar aprompter com urgencia uma boia com 12 a 16 palmos de corrente, e os demais pertences para ser collocada na barra do Cabedello conforme requisitou o Exm. presidente da Parahiba, e prevenindo-o de que deve remetter a conta da despeza que com ella houver de fazer afim de exigir-se o respectivo pagamento.—Participou-se ao presidente daquella provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, para que faça entregar á ordem do commandante das armas o cofre pertencente ao terceiro batalhão de artilharia a pé, o qual foi recolhido áquella pagadoria.—Communicou-se ao mesmo commandante das armas.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, declarando que approvou o contracto por Smc. celebrado com Custodio Alves da Cunha para proceder aos concertos de que necessita a coberta do paiol da polvora nacional na fortaleza do Brum, e expedio ordem ao inspector da pagadoria militar para fazer entregar ao referido Custodio a quantia de 228,160 rs logo que elle apresente documento firmado por Smc. com o qual prove haver satisfeito o mencionado contrato.—Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da alfandega, para que consinta no despacho isento de direitos do consumo de cem barricas com cimento, chegadas de Hamburgo no brigue escuna dinamarquez *Apollo* por conta de uma encommenda que o inspector do arsenal de marinha fizera para alli por intermedio dos negociantes Roth & Bidolac para as obras do mesmo arsenal.—Inteirou-se ao inspector daquelle arsenal.

Dito.—Ao commandante do brigue *Calliope* para que ordene ao escrivão do mesmo brigue que se apresente com o livro de soccorros na contadoria de marinha desta provincia afim de que o respectivo contador possa habilitar-se a satisfazer uma exigencia que lhe fez a contadoria geral ácerca da guia do commissario extraordinario da armada Manoel da Silva Guimarães.—Scientificou-se ao referido contador.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para mandar pagar ao delegado do Brejo ou a pessoa por elle autorisada, a quantia de 7,995 rs., em que, segundo a conta que remette, importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres de justiça da cadeia daquella comarca de 16 de abril até 11 de maio deste anno.—Scientificou-se o mencionado delegado.

IDEM DO DIA 19.

Officio.—Ao commandante das armas, declarando que póde aceitar o offerecimento que faz o soldado do quinto batalhão de fuzileiros Antonio Raymundo dos Santos para continuar a servir no exercito, e prevenindo-o de que tem arbitrado ao mesmo soldado a gratificação de cento e vinte mil réis, sendo quarenta mil réis pagos á vista, e o resto em prestações mensaes de dez mil rs.—Communicou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao juiz relator da junta de justiça, remettendo para depois de visto ser apresentado em sessão da mesma junta o processo verbal feito ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Feliciano Primo de Jesus.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo a conta em duplicata das despezas feitas com o enterro do soldado do corpo fixo de Piauhy, Silvestre José Rodrigues, que falleceu na freguezia da Escada, afim de que mande pagar ao tenente Manoel Luciano da Camara Guaraná a quantia de 4.560 rs. em que importa a referida conta.—Participou-se ao commandante das armas.

Dito.—Ao director do arsenal de guerra, concedendo a autorisação, que pedio para despender a quantia de 25,900 rs. com a compra de dous lençoes de latão para factura de botões para as praças do quarto batalhão de artilharia a pé.—Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao juiz de direito Manoel Teixeira Peixoto.—Dando os esclarecimentos que Vmc. pede em seu officio de 5 do corrente, tenho a dizer-lhe que por via de regra para Vmc. tomar posse do cargo de juiz de direito da comarca do Limoeiro para onde foi removido por decreto de 25 de abril ultimo era de mister que apresentasse a respectiva carta, ou apostilla, mas attendendo a necessidade que ha de entrar Vmc quanto antes no exercicio do referido cargo, o autoriso para isso, em vista do aviso do ministerio da justiça de 10 de novembro de 1848, devendo por si, ou seu procurador vir prestar o devido juramento, e para apresentação do seu titulo, que solicitará com brevidade, assigno-lhe o prazo de quatro mezes.

Dito.—Ao administrador do correio, dizendo ficar sciente de haver Smc. procedido contra o fiel do thesoureiro daquella administração nos termos do § 5.º art. 14 do regulamento de 21 de dezembro de 1844, por indicios vehementissimos de culpabilidade, que tem descoberto contra o mesmo empregado por occasião da queixa que contra elle apresentara Francisco Alves da Cunha, arguindo-o de ter aberto uma sua carta dirigida a Antonio Gomes Neto negociante na côrte e aproveitado-se de um bilhete premiado de uma das loterias d'alli.

Portaria.—Nomeando delegado do termo de Agoa-Preta o bacharel Francisco José de Medeiros.—Inteirou-se ao chefe de policia.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife, 30 de junho de 1850.

ORDEM DO DIA N. 51.

No empenho de abrir as communicações entre as forças legaes acampadas no engenho Verde-Flor-de-Una, Pinderéca e Rebingudo, marchou no dia 17 de janeiro do corrente anno o Sr. major Francisco Victor de Mello e Albuquerque com uma força de caçadores 5, e no seu transito deixou de observação no ponto do Ribeirão o Sr. tenente do mesmo batalhão Manoel Leonel de Alencar, com um piquete de cincoenta praças. Uma hora depois foi o piquete atacado por um troço rebelde forte de cem homens, e apezar de ter este official a sua gente dividida em explorar o terreno, batendo-se com tanto denôdo e acerto, que póde lograr a reunião de toda a sua gente, e rechaçar a dos rebeldes, não obstante ter recebido logo aos primeiros tiros dous ferimentos, um sobre a articulação humero-cubital esquerda, produzida por um perdigôto, e outro de balla, que introduzindo-se um pouco abaixo do malleolo externo do pé direito, sahio debaixo do malleolo interno, interessando os ossos do tarso, ferimento classificado grave pelo facultativo do batalhão, de que ainda se não restabeleceu.

Não tendo sido então esta occurrencia mencionada na ordem do dia do quartel general das forças em operações, assim como a que se deu a 17 de fevereiro ultimo, entre a vanguarda da força commandada pelo Sr. tenente-coronel commandante da segunda brigada Antonio Maria de Souza, e os rebeldes no lugar Dous-Braços, sendo essa vanguarda composta de cem praças do quinto batalhão de caçadores dirigida pelo Sr. capitão Herculano Sancho da Silva Pedra, que ajudado pelo Sr. tenente Ignacio Marinho da Silva, se houve tambem nessa conjunctura, que os rebeldes foram levados de vencida, o marechal de campo graduado commandante das armas, tendo attenção ao que lhe representou a respeito o Sr. tenente-coronel commandante do referido quinto batalhão de caçadores Martinho Baptista Ferreira Tamarindo, e fazendo justiça ao verdadeiro merito, determina que as occurrencias que ficam relatadas sejam averbadas nos assentamentos dos Srs. officiaes a quem ellas interessam.

Antonio Corrêa Seára.

ERRATA.

A ordem do dia publicada hontem he a n. 35 e datada de 15 de maio.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 21 de maio de 1850.

Achamo-nos n'um momento de crise que póde perder-nos ou salvar-nos. Agora a facção anarchica ameaça Paris com uma insurreição. Desejamos que ella realise este ameaço; pois o governo está preparado para repelli-la; e asseguro a Vmc. que, se a facção se apresentar, receberá lição tão terrivel, que não terá vontade de repetir a tentativa.

Eis o que se passou. Eu já disse a Vmc. que se preparára uma lei para modificar a eleitoral. Em o dia 8 do corrente, o ministro do interior apresentou á assembléa o novo projecto, o qual teve por fim exigir da parte dos eleitores a condição de tres annos de domicilio, e privar do direito de eleger os individuos que tiverem sido condemnados pelos tribunaes por factos infamantes ou delictos politicos.

Assim que se tratou deste projecto, a imprensa demagogica apressou-se em declarar que elle violava a constituição, fazendo o possivel para sublevar a *gentalha* contra o governo, e consegui-lo-hia, se o medo não retivesse os homens, que devem pôr-se á testa da revolta, caso se ella manifeste. Com effeito, o governo está disposto a ser uma vez inexoravel para este espirito sedicioso que desola a nossa capital; e os chefes da montanha sabem muito bem que não alcançariam perdão, se tomassem parte no movimento.

Ha em Paris 135,000 homens de excellente tropa, dispostos a anniquilarem a insurreição: elles são commandados pelo general Changarnier, e teem os melhores officiaes da Africa. Esse general reune aos talentos militares uma verdadeira adhesão á boa ordem; e ser-lhe-hia mais facil perder mil vidas, se mil vidas tivesse, do que ceder uma pollegada de terreno á rebellião: os generaes de brigada, sôb suas ordens, estão sôb o dominio dos mesmos principios. Estão tomadas todas as medidas para o exterminio da insurreição, se ousarem renova-la; assim m'o certificaram alguns officiaes. Tudo se acha habilmente combinado. Em vez de atacarem as barricadas ás espingardas, ataca-las-hão com artilharia; as casas que refugiarem os insurgentes serão queimadas; e cada brigada ou regimento já tem seu posto assignalado. A marcha de cada corpo está de tal modo combinada, que a insurreição, rechaçada por todos os lados, se verá circumscripta em os nossos baluartes interiores, onde ficará á discrição dos nossos soldados: um decreto que já está prompto, prescreverá que se ponha Paris em estado de sitio; e os tribunaes militares farão prompta e boa justiça aos revoltosos quér chefes, quér soldados.

Era em summa o plano defensivo do general Changarnier. O successo he tão certo, que só receiamos que os eternos inimigos da ordem não se arrisquem a tentar a luta; pois Paris e a França ficariam socegados depois da obtida victoria, e conseguir-se-hia senão desembaraçar-se inteiramente a republica, ao menos fundar-se um governo rasoavel.

Seja como for, as tropas estão detidas nos quarteis, e não haverá sorpreza, caso a sedição rebente. Disseram-nos hontem que os violentos tinham vencido os politicos e promettiam-nos um começo de insurreição á tarde. Todavia Paris esteve socegado, e, cousa curiosa, desde que correm os projectos dos *vermelhos*, os fundos publicos subiram. Tão pouco tememos o que elles poderão fazer! Hoje dizem-nos que a insurreição está adiada; e que rebentará, se fôr votada a nova lei eleitoral. Ve-lo-hemos. Quanto a mim, começo a desconfiar de uma insurreição que nunca chega.

Entretanto, se os anarchistas toleram pacientes a prova actual, outras lhes preparam, e releva que seja grande a sua resignação para que as supportem. Emfim, se elles assim continuarem até 1852, certifico a Vmc. que chegarão lá sem unhas ou garras.

Começa hoje a discussão da nova lei; e os montanhezes da assembléa serão violentos como costumam, mas a maioria está decidida a não fazer caso de suas declamações e a chegar quanto antes ao voto.

A França está agora agitadissima, o correio diario ameaça-a de uma insurreição, e o susto prejudica o commercio, e os negocios. Em alguns pontos a emoção popular chegou a tentativas insurreccionaes. No Creusot, por exemplo, no centro de immensas forjas, seis mil obreiros amotinaram-se; mas algumas tropas socegaram-os.

Uma questão exterior e gravissima, veio complicar ainda mais a situação da França. Trata-se do lord Palmerston e da Grecia. Eis o que se tem passado.

Eu já referi a Vmc. que fôra aceita a nossa officiosa mediação no miseravel debate que o dito lord intentou contra o governo de el-rei Othon. O Sr. Gros, mediador francez, tinha ido a Athenas; mas não póde chegar a accôrdo com o agente britannico, o Sr. Wyse. Escreviam-lhe de Paris que se tinham entendido com lord Palmerston sobre tal e tal ponto, e diziam-lhe que esse lord tinha ficado inteirado a esse respeito. Deste modo o negocio não se adiantava em Athenas: assim, para abreviar a questão, a França decidio-se a discutir directamente o negocio em Londres, e fixar uma solução com o ministro inglez: ella teve lugar; e um projecto de convenção foi redigido em Londres; mas no entanto lord Palmerston dava ao Sr. Wyse instrucções taes, que o almirante Parker renovou o bloqueio dos portos gregos, e ameaçou o Pyreu com um bombardeamento, arrancando deste modo á esgotada Grecia um arranjo onerosissimo. Lord Palmerston tomou de tal sorte as suas medidas, que a convenção concluida em Londres só chegou a Athenas dous dias depois de concluido o arranjo pelo Sr. Wyse. A má fé do ministro britannico, e seu duplo jogo foram nesta occasião evidentemente conhecidos; visto que o ministro frances tinha mandado o mesmo documento ao Sr. Gros, antes de concluido o arranjo.

O grito geral soou na Europa contra a duplicidade do tal lord, e até a opinião ingleza se indignou contra os actos d'um ministro que dá ao mundo uma tão triste idéia da lealdade angla. *O Times, o Morning Chronicle*, e todos os outros jornaes acreditados em Londres, fulminam altamente este homem enredador; mas o governo francez tinha uma imperiosa obrigação a cumprir. Instado justamente contra tão iniquo proceder a seu respeito, retirou de Londres o Sr. Drouyn de Lhuys. Este acto produzio nas duas capitaes sensação vivissima. O Sr La Hitte, ministro dos negocios estrangeiros, annunciou-a á assembléa, declarando que a dignidade da França fôra grandemente offendida; e a maioria prorompeu em applausos. Lord Palmerston, obrigado a explicar-se na camara dos communs, quiz desculpar-se ácerca das causas da chamada do nosso embaixador; mas sendo bem conhecidas as ditas causas, não ousou expôr-se de novo aos ataques da opposição: elle não tornou a apparecer na camara dos communs; foi lord Russel (cuja lealdade he reconhecida por todos) que respondeu por elle, d'um modo embaraçado e evasivo a novas interpellações.

Este negocio, além de não estar ainda acabado, póde tomar vasta latitude, pois he provavel que a Russia se intrometta nelle; e já em Londres se cuida seriamente sobre o que dirá ácerca deste negocio essa formidavel potencia. Notou-se com inquietação que o embaixador russo recusasse assistir ao banquete, dado annualmente no *foreigm office* em commemoração do nascimento da rainha. Gravissimas complicações pódem, pois, sortir deste pequeno negocio, e bom seria que elle produzisse a demissão de um homem de estado tão enredador e tão odiado pelas potencias estrangeiras.

Allemanha.—Dous congressos acabam de reunir-se nesse paiz. De uma parte el-rei da Prussia reunio em Berlin os principes que adheriram á federação restricta. Da outra, a Austria convocou em Francfort os plenipotenciarios de todos os estados allemães; mas o fim de ambas as partes he diverso. A Austria quer volver ao *statu quo* dos tratados de 1815; a Prussia, pelo contrario, não obstante a tentativa que acaba de abortar em Erfurth, quer attrahir a si os estados de segunda ordem, e tirar á Austria a preponderancia que até agora tem exercido; mas eu penso que a politica prussiana verá baldados os seus esforços. O medo da demagogia inda he muito grande na Allemanha, para que ella se entregue impunemente a essas lutas de influencia.

Suissa.—Um notavel successo acaba de ter lugar na Suissa. O cantão de Berne era completamente dominado pelos radicaes. Novas eleições fôram abertas, e a maioria passou aos conservadores, os quaes terão o governo do dito cantão. Esta revolução, inteiramente local, influirá sobre a composição do conselho federativo, que dirige os negocios da Suissa; e julga-se com justa rasão, que daqui em diante esse conselho se entenderá muito melhor com a Europa, e tomará medidas efficazes para livrar-se desses miseraveis refugiados que só trabalham por derramar agitação na Allemanha, Italia e França.

Piemonte.—Aconteceu um facto grave em Turin: o arcebispo dessa cidade, esquecendo os deveres que lhe impõe sua evangelica missão, publicou n'um jornal uma carta violenta contra uma lei recentemente promulgada, a qual decreta a suppressão das immunidades ecclesiasticas e submette o clero ao direito commum. Todavia tiveram grande attenção para com o prelado: e respeitoso, o juiz foi interroga-lo em seu palacio; mas o arcebispo fechou-lhe a porta. Então a côrte de Turin, orgão severo da lei, ordenou a prisão do arcebispo, que foi conduzido á uma prisão de estado onde he tratado com o devido acatamento. Este caso produzio na Italia sensação vivissima, e tornou-se em Turin uma ruptura com a côrte de Roma.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ ORDINARIA DE 27 DE JUNHO DE 1850.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Mamede, Carneiro Monteiro, Moraes, Henriques da Silva, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando os mais Srs., abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do fiscal interino da freguezia de San-José participando que as multas dadas nos dias 23 e 24 do corrente por infracção do artigo 6, titulo 6.º das posturas em vigor, importaram na quantia de 60,000 rs.—Inteirada.

Outro do cordeador, apresentando o orçamento dos reparos a fazer-se no açougue e ribeira do bairro da Boa-Vista na importancia de 200.000 rs. e declarando que a camara deve fornecer a pedra precisa para o empedramento do mesmo açougue.—Que se encarregasse ao fiscal do mesmo bairro, de mandar proceder de accordo com o cordeador aos mencionados reparos, recommendando-se-lhe tenha todo o cuidado, afim de que essa obra se faça de maneira que prometta duração.

Despachou-se a petição do coronel José Pedro Velloso da Silveira; e levantou-se a sessão.

Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi.—*Oliveira*, presidente.—*Vianna.*—*Carneiro Monteiro.*—*Moraes.*—*Figueiredo.*—*Mamede.*—*Henriques da Silva.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1850.

Pela barca *Bonita* chegada hoje de Liverpool recebêmos a carta do nosso correspondente de Paris que fica estampada no lugar competente e mais a gazeta ingleza *The Times* de 3 de maio a 3 de junho.

A's noticias dadas pelo dito nosso correspondente em a carta que nos dirigio, accrescentaremos por hoje sómente a seguinte, a qual pela sua grande importancia julgamos dever publicar immediatamente.

No dia 22 de maio pelas 12 horas, um desalmado disparou á queima roupa uma pistola sobre o peito do rei da Prussia, na occasião em que este em companhia da rainha ia entrar na carruagem para dirigir-se ao palacio de Sans Sanei; porém felizmente o rei assustado pelo movimento que fez o seu aggressor, quando levantára o braço, torceu o corpo e a balla apenas lhe atravessou o braço. Os medicos que examinaram a ferida, declararam que a vida do rei não corria perigo, e com effeito as ultimas noticias dão-no-lo já como quasi bom.

Todas as corporações da capital, e muitas das provincias, como tambem os ministros estrangeiros, &c. dirigiram ao rei os seus cumprimentos por ter tão felizmente escapado de ser assassinado.

O desgraçado que tentou assim matar o seu soberano chama-se Maxiniliano José Sefeloge, he filho de um cirurgião do exercito, he natural de Wetzlar, e tem 29 annos de idade. Elle servio 11 annos na artilharia da guarda, onde chegou ao posto de sargento, mas a 26 de outubro do anno proximo passado foi declarado invalido por causa de sua fraqueza phisica e do desarranjamento de suas faculdades intellectuaes, o que muito o exasperou; todavia por permissão especial residia ainda no quartel do corpo e trajava o uniforme do mesmo.

O povo quiz tomar uma vingança instantanea sobre o desgraçado Sefeloge, e foi sómente com muito custo que os militares conseguiram tira-lo das mãos do mesmo, já bem maltratado, para leva-lo a um lugar seguro.

A imprensa do partido realista accusa os democratas de terem sido os mandantes deste horroroso attentado; porém as pessoas imparciaes não attribuem a nenhum motivo politico, e consideram-no como o effeito da loucura do seu autor, o qual parece que tinha algumas queixas do rei por não ter querido deferir-lhe varios requerimentos que lhe havia feito. Sefeloge he inteiramente doudo, elle está persuadido que he o inventor da polvora de algodão, e que fôra injustamente excluido na distribuição dos premios dados para uma preparação peculiar deste artigo; elle tem a mesma pretenção ácerca de uma certa sorte de chocolate, e tem além disso um plano para a fundação de uma colonia africana com a assistencia do bey de Tunis. Os requerimentos por elle feitos aos ministros e ao rei dizem respeito a estas questões; e como não fossem deferidos, o desgraçado julgou que devia vingar-se.

Publicações a pedido.

Illm. e Exm. Sr.—Os subditos Britanicos residentes nesta cidade, representados pela deputação abaixo assignada, teem a honra de entregar a V. Exc. a presente carta, extremamente penhorados pela generosa doação que V. Exc. acaba de fazer-lhes do terreno contiguo ao cemiterio Britanico em Santo-Amaro, para que seja accrescentado aquelle em que actualmente se enterram os seus finados compatriotas; terreno esse que he tão estenso como aquelle que já os subditos Britanicos possuiam, por carta de doação do rei o Sr. D. João VI, e que os abaixo assignados estavam decididos a comprar por todo o preço desde que apparecêra nesta formosa cidade o terrivel flagello da febre, que tão grande mortandade fizera entre elles. Assim, pois, veem hoje agradecer a V. Exc. do modo mais solemne, este espontaneo e claro testemunho de sua piedade christãa para com todos os povos do mundo, e de affeição particular para com a nação Britanica.

Como se ainda fossem poucos os actos de dedicação com que V. Exc. tornou o seu nome historico, quando por duas vezes se achou á frente da administração desta provincia, ainda V. Exc. depois de aliviado de tão grave e honrosa tarefa, continúa a fazer sentir a aquelles que a habitam, o benefico influxo de tal nome, sem distincção de seita nem de paiz.

Digne-se V. Exc. acceitar esta confissão não suspeita dos abaixo assignados, e os votos que elles fazem pela prosperidade e merecida fortuna de V. Exc., a cuja pessoa Deos guarde por muitos annos. — Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Barão da Bôa-Vista e senador do imperio. — Pernambuco, 3 de julho de 1850.—*Edward Fenton* —*A. S. Corbrtt.*, thesoureiro do cemiterio Britanico —*C. A. Austin*, capellão.

Illm. Sr. inspector da thesouraria geral. --Diz Joaquim Maria de Carvalho, thesoureiro da recebedoria de rendas geraes internas desta cidade, que havendo-se procedido a requerimento seu um balanço no respectivo cofre em presença do administrador, escrivão e o amanuense Joaquim José de de Souza Serrano, afim de verificar-se a exactidão dos dinheiros arrecadados desde o dia em que o supplicante tomou posse do referido lugar até então ; precisa que o administrador de dita mesa lhe mande passar por certidão o resultado do dito balanço : portanto.--pede a V. S. haja por bem mandar passar a certidão requerida.--*Joaquim Maria de Carvalho.*--E. R. M.

Passe. -- Thesouraria de Pernambuco, 5 de julho de 1850.--*Silva.*

Em virtude do despacho supra certifico, que no dia quatro do corrente mez, perante o escrivão desta recebedoria Manoel Antonio Simões do Amaral, servindo de administrador, e de mim primeiro escripturario abaixo assignado, servindo de escrivão no impedimento deste, e do amanuense Joaquim José de Souza Serrano, se procedeu, a pedido do actual thesoureiro Joaquim Maria de Carvalho, a um balancete nos cofres a seu cargo ; o que feito, se verificou achar se em os mesmos cofres a quantia de 11:580,546 rs. ; a saber : 5:081,203 rs. liquido, e dos rendimentos arrecadados de 16 a 28 do mez findo, que vai ser recolhido á thesouraria geral na fórma do estylo, 1:876,000 rs. digo, 1:876,763 rs., dos rendimentos do primeiro a tres do corrente mez, e 83,900 rs. de depositos particulares desta recebedoria pertencentes a diversos ; e bem assim 4:538,680 rs. pertencentes ao cofre dos depositos publicos, pelo que se extrahio guia da quantia de 538,680 rs. que vai ser recolhida á thesouraria geral na fórma do estylo, ficando tão sómente em dito deposito a seu cargo, e *em dito cofre* a quantia liquida de 4:000,000 rs. cujas quantias parciaes prefazem a ja dita de 11:580,546 rs ; e isto feito, se conheceu estar conforme o estado dos cofres a seu cargo com os livros de suas receitas geraes.

Recebedoria, 4 de julho de 1850 --No impedimento do escrivão, o primeiro escripturario, *João Rodrigues de Miranda*.

Estava sellado.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9.	8:906,884

Descarregam hoje 10.

Hiate -- *Flor-de-Cururipe* -- generos do paiz.
Patacho -- *Emulação* -- vaquetas.
Barca — *Louise* — mercadorias.
Galera -- *Sword-Fish* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9.	1:506,883
Diversas provincias	69,189
	1:576,072

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 9.	708,009

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9.	1:225,730

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Liverpool -- 33 dias, galera ingleza *Bonita*, de 299 toneladas, capitão William Kelley, equipagem 16, carga fazendas ; a Deane Youle & Companhia. Passageiros, os Inglezes Alfred Youle, George Evans, Martin Jurlong, John Rouland, James Hodglhess, e Robert Kelly.

Tamandaré -- 6 horas, brigue-escuna de guerra nacional *Legalidade*, commandante o capitão-tenente Lourenço da Silva Araujo Amazonas. Passageiros, Antonio Pacifico Carneiro e 2 recrutas.

Navio sahido no mesmo dia.

Cowes -- Patacho sueco *Sultana*, capitão P. A. Stork, equipagem 8, carga assucar. Passageiro, Johan Henrich Nicolans Gehles.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente de 4 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 22, 23 e 24 do mesmo mez, irá a praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer, o calçamento de seiscentas e cincoenta braças do terreno do 15.º lanço da estrada da Victoria, avaliado em reis 3:575,000, e sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareceráõ na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima mencionados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, na fórma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1850. -- O segundo escripturario, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

« *Clausulas especiaes.*

« 1.º O empedramento do 15.º lanço da estrada da Victoria far-se-ha de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. presidente pelo preço de 3:575,000 rs.

« 2.º Os trabalhos principiarão no prazo de um mez, e acabarão no de seis mezes, ambos contados da entrega do termo da arrematação.

« 3.º O arrematante não podera botar a segunda camada de pedras sem que para isso seja autorisado por escripto pelo engenheiro encarregado, o qual só dará esta autorisação depois de examinada a primeira camada, e achando-a confórme as regras da arte e convenientemente socada, lavrando-se de tudo o competente termo.

« A importancia da arrematação devidir-se-ha em tres prestações, as quaes serão pagas ao arrematante da maneira seguinte : 4/10 depois de lavrado o termo de que trata a clausula terceira para o exame da primeira camada de pedra ; 4/10 depois de ultimado o empedramento e feito o recebimento provisorio ; 2/10 depois da entrega definitivamente.

« Para tudo o que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-hão as disposições do regulamento vigente de 7 de maio do corrente anno.

« Recife, 1.º de julho de 1850. -- O engenheiro chefe da terceira secção, *H. A. Milet*. Approvadas pela directoria em conselho, e na sessão do dia 1.º de julho de 1850. -- O director, *José Mamede Alves Ferreira*. -- *João Luiz Victor Lieuthier*. -- *H. A. Milet* -- *F. D. Portier*. »

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 4 do corrente, manda fazer publico que nos dias 30 e 31 do presente e primeiro do proximo futuro mez, irá á praça perante o mesmo tribunal, para ser arrematado a quem mais der, o imposto de 20 por cento de ago'ardente do consumo no municipio do Recife, avaliado annualmente em 6:870,000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de um anno a contar do primeiro de julho corrente a 30 de junho de 1851.

Os licitantes que se propozerem a dita arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima indicados pelo meio dia, com os seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 8 de julho de 1850.

O 2.º escripturario servindo de secretario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial em cumprimento da resolução do tribunal administrativo de 4 do corrente manda fazer publico que nos dias 17, 18 e 19 de setembro proximo vindouro irá á praça para ser arrematado a quem mais der, o imposto do dizimo do gado cavallar nos municipios seguintes :

Brejo avaliado annualmente por	61,000
Cimbres	122,000
Flores e Floresta	324,000
Boa-Vista e Exú	246,000

A arrematação será feita por tempo de tres annos a contar do primeiro de julho de 1850 a 30 de junho de 1853.

Os licitantes que se propozerem a estas arrematações, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias ácima indicados pelo meio dia, com seus fiadores competentemente habilitados.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1850.

O 2.º escripturario servindo de secretario,
Fancisco Antonio Cavalcanti Cosseiro.

Declarações.

-- O Sr. director do lyceu manda fazer saber a quem convier, que, d'ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, foi suspensa a aula de tachigraphia, até que o mesmo Exm. Sr. lhe dê novo regulamento. Lyceu, 5 de julho de 1850. -- *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca*, professor de desenho e secretario.

-- Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos dos bairros desta cidade, e freguezia dos Afogados, se finalizam no dia 13 de julho proximo vindouro. Recife, 28 de junho de 1850.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe contrata por um anno, do primeiro de setembro de 1850 a 31 de agosto de 1851, a arrecadação da taxa nos chafarizes e bicas do encanamento. As propostas, assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, serão entregues até o dia 10 de julho, no escriptorio da companhia.

Theatro de S. Izabel.

NONA RECITA DA ASSIGNATURA.

Sabbado, 13 de julho de 1850.

Representar-se-ha o excellente drama em tres actos.

D. MARIA DE ALENCASTRO.

A parte de *Antonio Couti* será feita pelo Sr. A. Maximiano da Costa, que por especial obsequio se prestou a desempenha-la.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto

O Judas em Sabbado de Alelluia.

Começará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

Avisos maritimos.

-- Para o Ceará pretende seguir viagem com muita brevidade a sumaca nacional *Carlota*, mestres José Gonçalves Simas : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, no Recife, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Alegria*, forrado de cobre e de boa marcha : recebe carga a frete e escravos : quem pretender, entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, ou com Novaes & C.

-- Para o Aracaty segue, no dia 20 do corrente, o patacho *S.-Cruz*, mestre Joaquim Pereira : para carga e passageiros, trata-se ao lado do Corpo-Santo, n. 25, loja de massames, ou com o mestre.

Leilão

-- O corretor Oliveira fará leilão de muitas obras de prata, de modernos gostos, inclusive um apparelho para chá, um faqueiro completo, serpentinas, espevitadores, salvas, castiçaes, colheres para sôpa e chá, facas e garfos, e outras muitas peças de bom gosto do mesmo metal ; assim como dous relogios de ouro patentes inglezes, correntes para os mesmos, 1 rico relogio dourado com manga para cima de mesa, outro dito proprio para repartição publica ou escriptorio, um apparelho completo de porcellana branca para jantar, garrafas brancas e de côres para vinho, copos galheteiro, portalicor e algumas obras de marceneria : quinta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no escriptorio do dito corretor, na rua da Cadeia do Recife.

Avisos diversos.

Attenção.

Lendo neste *Diario* um pedido ao Sr. Germano para levar a scena essa cousa que o Sr. Santa Rosa chama arias, lastimei que o Sr. *apologista* tivesse o gosto tão estragado a ponto de fazer semelhante pedido, e ainda mais querer sujeitar o publico que nenhum mal lhe fez a ser privado de frequentar o theatro com suas familias. Agora, porém, que apparece uma replica (ou cousa que o valha) forçoso he que me dirija ao Sr. emprezario rogando-lhe não queira dar ouvidos a semelhante pedido, sôb pena de ser o theatro frequentado sómente pela platéa, pois com as immoralidades das cantarollas nada terá a ganhar : continue o Sr. Germano a nos dar boas representações que terá sempre enchente, e o Sr. *apologista* forme algum fandango que se divertirá mais a seu gosto.

O Apreciador.

-- Desappareceu no dia 8 do corrente, pelas 9 horas do dia, um menino branco, de côr morena, de nome Manoel Marques Corrêa, com idade de 12 a 13 annos, filho de João Marques Corrêa, levando vestido um palitó roxo, gravata de seda azul de quadros brancos e calça de riscadinho escuro, o qual ja foi encontrado no Rio-Doce, em companhia de um matuto. Roga-se as autoridades policiaes, que o apprehendam, ou a outra qualquer pessoa que o encontrar o traga á casa de seu pai em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 85, que será generosamente recompensado, e se pagarão todas mais despezas que occorrerem.

-- Leonor Luiza da Rocha tendo visto nos *Diarios* de ns. 135, 136 e 139 de 18, 19 e 22, do mez de junho proximo passado, tres annuncios para se vender a casa terrea no becco do Quiabo, n. 12, no bairro da Bôa-Vista, pertencente ao Sr. José Felix de Oliveira, a annunciante declara em tempo que a dita casa se acha hipothecada á mesma annunciante na quantia de 500,000 rs. por escriptura de traspasso feito por Antonio Bernardo Quinteiro, como poderão ver no cartorio do registro das hipothecas ; a annunciante não prevenio a mais tempo por estar em ajuste com o proprietario da dita casa, a ficar com ella e pagar-se do principal e juros, e como se não effectuasse a compra, faz o presente annuncio para não chamar-se a ignorancia.

-- Quem precisar de um criado, que sabe cozinhar, servir a mesa e sahir a alguns mandados, dirija-se á rua da Senzalla-Velha, n. 50, no Recife.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, quér seja grande quér pequeno, com tanto que entenda bem do negocio : na rua das Cruzes de Santo-Antonio, n. 41.

-- Na rua do Livramento, terceiro andar, n. 27, engomma-se e lava-se com perfeição, por preço commodo.

-- Quinta-feira, 11 do corrente, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua do Rozario estreita, sera arrematada a taberna, que foi do fallecido Peixoto, da rua do Rozario larga, n. 7, que por inconvenientes não foi arrematada no dia 8

-- Aluga-se uma preta captiva para o serviço de uma casa de duas pessoas : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Queimado, n. 22.

-- Roga-se ao Sr. Luiz Francisco de Mello Santos, que dirija-se á venda da esquina do pateo do Carmo, que entra para a Camboa, a negocio de seu interesse.

--Na praça do Sr. Dr. juiz de direito do civel de 12 do corrente, ás 4 horas da tarde se hão de arrematar diversos moveis e outros objectos penhorados a João Francisco Ferreira, por execução de José de Medeiros Tavares.

-- Deseja-se saber por quanto anda um titulo de residencia ; porque ha quem diga que importa em dez mil réis.

-- Deseja-se saber a morada do Illm. Sr. José Aurelio de Miranda, tenente du primeira linha : na rua do Trapiche, n. 34.

-- Aluga-se um pequeno sitio em Parnameirim, junto ao cirurgião Leal, com casa e fructeiras : quem o pretender, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 94.

-- Manoel da Costa, estabelecido na rua da Praia com armazem de carne, havendo outra pessoa de igual nome, de hoje em diante se assignará Manoel da Costa Lima.

A Marmota.

O n. 29, está á venda hoje as 11 horas do dia nos lugares do costume, contendo os seguintes artigos--o casamento--o rei, o povo e a lei--a casa--e poesias originaes.

-- Fernando da Luz & Irmão fazem sciente, que Joaquim Vieira da Silva e Sá deixou de ser seu caixeiro.

-- Quem precisar de um caixeiro para cobranças, ou outra qualquer arrumação, dirija-se á rua de San-Francisco, n. 33.

-- O Sr. José Gonçalves Ferreira Costa queira declarar por esta folha onde he sua estada nesta praça, a não ser no arrabalde, em Santo-Amaro, para concluir-se um negocio que lhe diz respeito

-- Pelo juizo da segunda vara do civel tem de se arrematar a parte da casa por trás da matriz da Bôa-Vista, pertencente a Francisco Soares Lutier, por execução de sentença que lhe move Firmiano José Rodrigues Ferreira, no dia 13 do corrente, pelas quatro horas da tarde, na porta do referido juiz, na rua Nova.

-- Joaquim Alves da Costa, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel Francisco Relva de Rezende, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Roga-se a pessoa que por engano tirou do correio uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro no vapor *Pernambucana*, entrado em o 1.º do corrente, para Francisco José de Paula, o favor de entrega-la na rua da Alegria, n. 10, que se lhe ficará summamente agradecido.

-- O abaixo assignado faz sciente a todos os credores de Francisco José Gomes de Oliveira, que elle comprou a venda que o mesmo possuia na esquina da rua do Nogueira, n. 49, a Victorino José Correia de Sa, com quem devem entender-se, por que pagou a vista, como consta do papel de venda, assignado pelo mesmo. -- *Manoel Martins.*

-- Precisa-se de uma ama de leite, estrangeira, que o tenha bom, para amamentar uma criança, durante a viagem desta provincia para Portugal : paga-se bem : na rua do Crespo, loja n. 16, ou annuncie.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se effectivamente mobilias completas, ou qualquer traste de per si ; tambem se alugam cadeiras em porção para bailes e officios : na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro.

Uma familia que se retira para a provincia do Rio-Grande-do-Sul, necessita de uma mulher nacional, ou mesmo estrangeira, para acompanha-la, afim de pensar uma criança na viagem : quem quizer, dirija-se á rua da Moéda, n. 19, segundo andar, ou na praça do Corpo-Santo, n. 2, primeiro andar, para tratar.

-- Quem precisar de uma ama de leite, crioula, a qual tem muito bom leite, dirija-se á rua Bella, n. 31.

-- No dia 11 do corrente, pelas quatro horas da tarde, á porta do Sr. Dr. juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, tem de ir em leilão o resto das fazendas pertencentes ao casal do finado Luiz José de Souza, a requerimento do testamenteiro.

-- Furtaram de Inhamãs, freguezia de Iguarassú, no dia 4 do corrente mez, um cavallo preto, murcello, fazendo segunda muda, grande e carregador baixo e lerdo, tendo o ferro do abaixo assignado : quem o pegar ou descobrir o ladrão, dirija-se á esta praça ao padre Bacalhão, ou no mesmo lugar, ao pai do mesmo padre, que receberá grande recompensa. -- *Padre Felix J. M. Bacalhão.*

-- Perdeu-se uma chavinha de ouro de relogio : quem a tiver achado, poderá levar á rua d'Alegria, casa n. 34, que se dará o valor da mesma.

-- O Dr. William May estando proximo a retirar-se para a Europa, previne aos seus amigos e freguezes, que durante sua ausencia fará os curativos tanto medicos, como cirurgicos e em tudo suas vezes como se presente estivesse, seu socio o Dr. C. L. Malet, quem para tal fim fica entregue do seu estabelecimento nesta cidade ; e pede a todas as pessoas a quem dever, o favor de apresentarem suas contas até fim do corrente mez de julho para serem pagas, rogando igualmente aquellas que lhe devem, queiram embolça-lo até o mencionado tempo.

-- Roga-se ao Sr. Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, o favor de apparecer na rua do Crespo, loja n. 23, que ahi se lhe deseja fallar.

-- O abaixo assignado comprou ao Sr. João Ducla da Silva Borges a sua loja de couros na rua do Livramento, ficando o abaixo assignado desonerado de qualquer divida que o mesmo deva, por lhe ter pago o importe do que existia em dita loja, como consta do papel de venda. -- *Antonio Gomes Moreira Junior.*

--Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes, n. 86 : a tratar na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, do que tenha bastante pratica, e dê fiador a sua conducta : no Becco-Largo, n. 104.

-- Manoel Mendes retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom : na rua do Queimado, loja n. 19, ou na rua do Collegio, n. 9, segundo andar.

-- Aluga-se o sobrado de 4 andares na rua da Senzalla-Velha, n. 144, com excellente vista, por ser na esquina que olha para a ponte do Recife, por commodo preço : tambem se aluga cada andar de per si : a tratar com José Gonçalves Torres.

-- Nos dias 11, 15 e 18 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, á porta do Sr. doutor juiz de orphãos, na rua estreita do Rozario, se ha de arrematar um sitio em o lugar Chora-Menino, junto ao Sr. Luiz Gomes Ferreira, que foi da fallecida D. Francisca Maria da Silva, a requerimento dos herdeiros.

-- Precisa-se de um preto que saiba lavar cavallos : na rua Nova, cocheira do sobrado que se está edificando.

— Quem annunciou querer comprar uma commoda, póde dirigir-se á rua estreita do Rozario, n. 1.

— Roga-se ao Sr. Dornellas, morador em Beberibe faça o favor apparecer na venda da esquina de San-José, ou mandar ultimar o negocio que deve saber.

-- Pela vara do Sr. Dr. juiz de orphãos supplente desta cidade, se ha de arrematar em praça publica, a requerimento dos interessados no dia 11 do corrente mez, o grande e antigo sitio denominado -- do Mondego -- conhecido pelo seu primeiro possuidor Manoel Gomes dos Santos, com grande terreno para qualquer plantação, baixa para capim, dous grandes viveiros ja feitos, e um por acabar, um grande e elegante sobrado com grandes commodos, duas casinhas terreas, estando uma dellas por acabar-se com muitos arvoredos de diversas fructas, porto de embarque, e um grande alagado de mangue que divide o mesmo sitio pela camboa que segue para a pontezinha -- do xora menino -- cujo sitio faz frente para a mesma estrada, e para a que segue para o manguinho, tudo avaliado por 20:000,000 rs. sendo a ultima praça no dia 18 do corrente.

-- Precisa-se de um pequeno, que seja Portuguez, para uma loja no Ceará : na rua do Queimado, n. 25, loja de miudesas

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia : na rua Direita, loja de sapatos, n. 63, confronte a tenda de funileiro.

-- Guilherme May retira-se para fóra do imperio.

-- Precisa-se de dous officiaes de marcineiro ; na Camboa-do-Carmo, n. 8. Na mesma casa tomam-se aprendizes para o mesmo officio.

— O Sr. Rodrigo de Freitas Pires Guimarães dirija-se a rua do Cabugá, n. 3, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia, na rua do Brum, casa de quatro andares no segundo andar.

-- A pessoa que annunciou precisar de roupa lavada e engommada, dirija-se á rua do Amorim, n. 27, loja.

-- Na rua do Amorim, na loja do sobrado n. 27, lava-se e engomma-se com toda a perfeição e preço commodo.

-- João Leite Pita Ortigueira, testamenteiro dos bens do fallecido Antonio Rodrigues Lima, tendo de dar cumprimento a verba do testamento do dito fallecido que diz — Deixo aos meus afilhados, que apresentarem certidão de baptismo, a quantia de 50,000 rs. a cada um —, roga as pessoas a quem esta disposição póssa aproveitar, que se apresentem quanto antes com a habilitação exigida, e prova de identidade de pessoa, para se poder verificar a entrega do legado.

Loteria da matriz da Boa-Vista.

O thesoureiro desta loteria annuncia ao respeitavel publico, que muito breve tem de marcar o dia do andamento das rodas : as pessoas que teem bilhetes apartados os vão buscar quanto antes, do contrario serão vendidos. O restante dos mesmos acham-se a venda nos lugares já annunciados.

Aviso aos Srs. de engenho.

O abaixo assignado faz sciente as pessoas que lhe tem encommendado burros e quartáos, que por todo o presente mez devem chegar alguns destes animaes, e por isso essas pessoas queiram entender-se com o annunciante, assim como quesquer outras pessoas que pretenderem comprar os mesmos animaes, dirijam-se á rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

José Rodrigues Ferreira.

-- Aluga-se um sobrado recentemente acabado, na rua da União, com os melhores commodos para uma ou duas familias, consistentes em excellentes salas, alcovas, duas cosinhas, cozeira grande, quintal dito : os pretendentes dirijam-se a rua da Aurora, n. 4.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jani, dentista tem a honra de avisar ao respeitavel publico que continúa a pôr dentes artificiaes de porcellana ; como bem tira as carias dos naturaes, que tanto damnifica os dentes e coopera para o máo alito da bocca, não sendo tirada ; calça os dentes furados com ouro ou prata, para prevenir as dôres e a continuação da caria. O annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem postos que não se possam differençar dos proprios naturaes, e podendo mastigar com os mesmos toda e qualquer comida sem sentir a menor dôr e nem receio de os quebrar, e por isso garante a todos quantos de seu prestimo se quizerem utilisar, que hão de ficar satisfeitos, a vista dos muitos exemplos que tem dado ás pessoas que o tem apatrocinado. O annunciante mora na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

--Fermiano José Rodrigues Ferreira, querendo liquidar suas contas com a praça, roga a todos os seus devedores, tanto da praça como de fóra, que, no prazo de 60 dias, venham realisar seus debitos, e quando o não façam passará a publicar seus nomes, moradas e tempo de seus debitos.

-- A pessoa que precisar de alguma obra dourada, ou prateada com alguma perfeição, dirija-se as Cinco-Pontas, nos Bairros-Baixos, sobrado de um andar, a toda hora do dia.

-- O abaixo assignado avisa aos credores do finado Pedro Marciano, que no praso de 8 dias da publicação deste (6), queiram apresentar suas contas para se proceder a inventario. — *João Baptista Fragozo.*

— Na casa que se vendem sorvetes, ao entrar da rua da Aurora, continúa a ter excellente café todas as tarde até a noite, e um bom sortimento de refrescos de todas as qualidades, bolinhos e charutos: servindo-se com asseio e promptidão.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos ; ditos para senhora, de bom gosto : estes chapéos são feitos pela ultima moda ; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de seda e panninhos imitando sedas, para cobrir armações servidas : todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho : tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas : tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Aforam-se excellentes terrenos no lugar do sitio do Hospicio : quem quizer aforar, dirija-se á rua dos Pires, n. 19, que se dirá quem afora.

-- Ainda está por se alugar o terceiro andar do sobrado da rua da Senzalla-Velha, n. 70, pintado de novo, com commodos para familia : a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

-- Furtáram, de um sitio no Monteiro, onde esteve o Dr. Alcanforado, uma bomba de cobre, pregada na cacimba, desconfia-se ser alguem desse lugar : quem der noticia, sera recompensado, e promete-se guardar segredo : na rua da Cadeia do Recife, n. 55, ou na rua de S.-Gonçalo, n. 29.

-- O procurador da camara municipal desta cidade acha-se autorisado por portaria da mesma camara, para contratar com quem por menos fizer a dimolição de umas paredes em respaldo existentes na travessa do Vigario, que foram pela mesma camara desapropriadas a Felicia Maria e Benedicta ; e bem assim por quem mais der á venda dos materiaes resultantes da dita dimolição : as pessoas a quem isso convier se poderão entender com o mencionado procurador, na rua Nova, paço da mesma camara, das 10 horas da manhãa a uma da tarde.

-- Aluga-se uma grande casa com todas as commodidades, e sitio que vai até o rio, na povoação do Monteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 55, com João José de Carvalho Moraes.

Attenção.

Roga-se encarecidamente aos Srs. abaixo declarados, que tenham a bondade de virem ou mandarem pagar suas contas, na rua Nova, loja do alfaite, n. 18: Caetano José Coelho, rua do Brum, 97,180 rs., de 1844 a 1845; Caetano Aureliano de Carvalho Couto, empregado no consulado, 11,400 rs., de 1842 a 1843; Caetano Pereira Guimarães 22,000 rs., de 1845; João Leite do Rodoval, morador em Apipucos, 32,600 rs., de 1837; Dr. Antonio Joaquim de Figueiredo Seabra, promotor do Limoeiro, 82,480 rs., de 1844; Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra rs. 43,780, de 1844; padre Calisto Correia da Nobrega, morador na Parahiba, 205,380 rs., de 1842 a 1844; José dos Santos, morador no Limoeiro, 31,000 rs., de 1845; Bento Martins Gonçalves Lisbôa, empregado no arsenal de guerra, 21,500 rs., de 1844; José Remoaldo Gomes dos Santos, empregado na pagadoria geral, 16,000 rs., de 1847; Francisco Soares da Silva, morador no Cabo, 12,000 rs., de 1843; alferes Rego Barreto, mais conhecido por Carapinima, morador no Pará, 40,280 rs., de 1842; tenente Manoel Cavalcante da Silveira Ventura, morador na Parahiba, 53,520 rs., de 1842; Manoel Theodoro de Almeida e Albuquerque, morador na Parahiba, 13,000 rs., de 1842; Francisco Berenger de Almeida Guedes 10,000 rs., de 1845; José Joaquim de Figueiredo, morador no Maranhão, 21,000 rs, de 1842; José Rodrigues Pinheiro 20,640 rs., de 1848; Manoel Rodrigues Pinheiro 3,500 rs., de 1844; José Thomaz da Silva 17,400 rs., de 1843; Manoel de Oliveira Cavalcante 3,000 rs., de 1845; José Pereira da Costa, engenho Mulinote, 8,000 rs., de 1843; Manoel Joaquim do Rego Barros 12 000 rs., de 1845; Francisco de Albuquerque Maranhão, morador na Parahiba, 18,000 rs., de 1845; Joaquim Eurebio 7,600 rs., de 1841. Serão lembrados todos aquelles, que estiverem comprehendidos no mesmo tempo, e não tiverem dado cumprimento de suas contas.

-- Antonio de Almeida Gomes embarca para o Maranhão o escravo pardo de nome João, pertencente ao Sr. Eduardo Antunes de Mendonça, daquella provincia.

A cidade de Paris.

Fabrica de chapéos de sol, rua do Collegio, n. 4.

J. Falque participa ao respeitavel publico desta cidade, que elle abrio o seu novo estabelecimento, onde se encontrará sempre um grande e bonito sortimento destes objectos dos mais modernos e variados, como sejam: chapéos de sol para homens de sedas chamalotadas e lizas, de cores e pretos, ditos de armação d'aço muito fortes com sedas de todas as côres, ditos para senhoras de sedas lavradas e lisas, com franjas e sem ellas, côres muito bonitas, ditos ditos de panno imitando seda, com franja e sem ella, ditos de panninho para homem com armação rica e ordinaria, sortimento de bengalas de todas as qualidades, baleias para vestidos, colletes e espartilhos para senhora. Na mesma casa concerta-se e cobre-se toda a qualidade de chapéos de sol e bengalas, para os quaes tem boas sedas e pannos em peças: todos estes objectos vendem-se em porção e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte.

-- Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa do largo da Assembléa, n. 8: a fallar com Joaquim Francisco de Allem, no Forte-do-Mattos.

Compras.

-- Compram-se trastes usados de toda a qualidade, e tambem se trocam por novos: na rua Nova, armazem de trastes do Pinto, defronte da rua de Santo-Amaro.

-- Compra-se uma carroça para um cavallo: quem tiver dirija-se a rua da Cruz, n. 8.

-- Compram-se bandas e adragonas com franja usadas: na praça da Independencia, n. 19.

-- Compram-se caixas vasias que fôram de sabão, a 120 rs., sendo da fabrica da provincia, e de fóra, a 80 rs., e em bom estado: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem.

— Compram-se, para fóra da provincia, 4 escravas pardas ou pretas, de bonitas figuras, e com algumas habilidades: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se uma commoda ou secretaria, que esteja em bom uso: quem tiver, annuncie.

-- compra-se um habito de Christo: na praça da independencia, n. 19, ou annuncie.

-- Compram-se 300 patacões mexicanos: defronte da ribeira do peixe, n. 3: tambem se vende um seistante.

-- Compra-se uma negrinha para uma encommenda, ou mesmo mulatinha: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

-- Compra-se o direito das gentes por Kluber, ainda com algum uso: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

Vendas.

-- Vendem-se 6 cadeiras de jacarandá, a moderna, e uma escada da mesma madeira para subir em cama, velas de carnaúba a 320 rs. a libra, e de 16 libras para cima a 9,000 rs. a arroba: na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

Quem duvidar, Venha ver e comprar.

Na loja de Viuva Freitas Guimarães vendem-se fazendas por baratissimos preços, abaixo mencionadas, que por suas optimas qualidades os freguezes não deixarão de comprar, como sejam: córtes de brim branco de listras e de puro linho, a 1,000 rs.; peças de zuarte com 24 covados e 5 palmos de largura, por 4,000 rs.; chales de chita escuros, a 500 rs.; panno azul, a 1,600 rs. o covado; brim de palha e linho, a 240 rs. o covado; alpaca verde escura de cordão, a 500 rs. o covado; merinó de todas as côres, a 500 rs. o covado; meias de seda abertas para senhora, a 1,280 rs. o par; bico branco, a 80 rs. a vara; córtes de lãa para calças, a 1,000 rs. O vendedor pede aos freguezes, que aproveitem a quadra, pois nem sempre apparecem destas pechinchas.

-- Vendem-se tres pretos bons ganhadores de rua; uma preta de 20 annos, que engomma, cose muito bem e cozinha, e he de nação; uma parda muito boa costureira, engommadeira e cozinheira; duas pretas para todo o serviço, com algumas habilidades; um mulatinho de 12 annos, bom para pagem; um dito bom official de alfaiate; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.

A 2,800 rs. o covado.

Vende-se o melhor setim preto macáo para colletes e vestidos de senhora, pelo diminuto preço de 2,800 rs. o covado: na rua do Queimado, n. 9. Dão-se as amostras aos compradores.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se cassas francezas de bonitos padrões e de cores muito alegres pelo barato preço de doze vintens o covado, para se acabar, dando-se amostras com penhor: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte à botica.

Loja de modas, rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira,

de novo annuncia as senhoras suas patricias que acaba de receber pelo navio *Conte Roger*, um lindo sortimento de chapéos de seda para senhora, de gros de Napoles e de gorgurão enfeitados com plumas e flores de todas as côres e da ultima moda; chapéos de palha para senhora e meninas, finos e ordinarios; armações para cobrir de seda e de crepe, a 1,000 rs.; sedas, gorgurões, fitas, rendas de filó de seda de todas as côres para enfeitar chapéos; crepe e fitas de seda de todas as côres; manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos; ditos de chamalote preto, a 20,000 rs.; lindos capotinhos de filó de seda preto, da ultima moda, a 15,000 rs. cada um; franca de seda de todas as côres para enfeitar vestidos; bicos de seda; setim branco liso, muito largo, e de boa qualidade para chapéos; meias de seda brancas e pretas; luvas; sapatos de couro de lustro para senhora; perfumarias finas; lenços de cambraia bordados e com bico de linho; toucas de cambraia de linho bordadas, e de filó de linho, guarnecidas com bico de linho verdadeiro, feitas na França para meninas; camisinhas de cambraia para senhora, com golas de cambraia de linho e bico, a 3,000, 4,000 e 5,000 rs. Na mesma loja ha toucas muito lindas, feitas aqui para meninas: tambem se fazem manteletes, capotinhos e vestidos; enfeitam-se chapéos da ultima moda, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos, tendo um delles bons principios de carpina; 6 pretos de 20 a 25 annos, sendo um delles cozinheiro, e outro optimo sapateiro; um pardo de 22 annos, perito cozinheiro, boleiro e empalhador; uma parda de 20 annos, com habilidades; oito pretas de 14 a 25 annos, com algumas habilidades, e que são proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

-- Vende-se um palanquim pequeno em muito bom estado, com o seu competente fardamento, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Vende-se o repertorio das leis estravagantes; dito das ordenações; Lobão, segunda linhas; dito acções sumarias; e as ordenações do reino, em muito bom estado, por preço commodo: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Vende-se um preto muito moço, de bonita figura, isto por necessidade, e por isto dá-se em conta: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Bom e barato.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18, vendem-se lenços de setim de côres para gravata, a 500 rs; ditos de cassa, a 240 rs.; cambraias para vestidos, peças com 20 varas, a 9,000 rs.; meias de seda de côres para homem, a 500 rs.; ditas brancas, a 640 rs; ditas pretas, a 800 rs.; ditas de laia para padre, a 2,000 rs.; panno fino côr de azeitona, a 3,000 rs.; dito preto, a 3,200 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

-- Vende-se um escravo bom, e muito moço: no segundo andar do sobrado pegado a torre dos Martyrios.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha, e um jogo de bancas em muito bom uso: na rua do Livramento, n. 7, loja de sapatos.

-- Vende-se uma preta de elegante figura, de nação Costa, de 18 annos, que engomma, cozinha o diario de uma casa, e he muito propria para andar com meninos, por ter bom genio: na rua da Aurora, n. 50.

Folha de Flandres,

de superior qualidade, a 20,000 rs. a caixa;

Metal amarello e pregos

para forro de navios, por preço commodo;

Potassa nacional,

a mais nova que ha no mercado, por menos 20 rs. do que em outra qualquer parte: vende-se no armazem de A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26.

Pesuntos do Porto

de superior qualidade, por preço muito commodo: vende-se no armazem de Joaquim da Silva Lopes, na rua da Madre-de-Deos.

-- Vendem-se peças de chitas pardas, côres muito fixas, a 5,800 rs., e a retalho a 120 e 160 rs. o covado; peças de madapolão com algum mofo, largo e com 20 varas, a 2,500 rs.; estoupa, a 4, 6, e 8 vintens a vara; lenços grossos para tabaco, a 120 rs.; um fole de folear formigas, por 5,000 rs.: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Quem quer comprar
Barato e bom
Deve aproveitar
A occasião.

Vendem-se córtes de cassa-chita muito fina, a 2,000 rs.; ditos de cambraia com listras e quadros de côres, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; ditos de cambraia bordados de côres, a 2,500 rs.; córtes de collete de velludo, a 1,600 e 2,500 rs.; ditos de seda e gorgurão, a 2,000 rs.; córtes de casimira fina, a 5,000 rs.; lãa e seda para vestido de senhora, a 600 rs. o covado; garça de lãa e seda, a 560 rs. o covado; lães de côres para vestidos, a 240 rs.; chapéos de sol, de panninho para meninos andarem na escola, a 1,600 rs.; fazenda franceza muito encorpada com listra ao lado, fingindo perfeitamente casimira, a 2,000 rs. o córte; lães muito finas e de bonitos padrões, a 2,400 rs. o córte; lenços de lãa e seda, a 640 rs.; lãa escoceza propria para vestido de pretas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por diminuto preço: na rua do Crespo, n. 15, loja de Joaquim de Oliveira Maya Junior.

-- No recolhimento de Olinda, vende-se doce secco de cajú, em libras a 480 rs. e sendo em porção se fará um agrado ao comprador.

Manteletes a 20,000 rs.

Vendem-se manteletes pretos e modernos, vindos de França, pelo diminuto preço de 20,000 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja de de João Antonio Gomes Guimarães.

-- Vende-se um cavallo de boa figura, que carrega baixo e meio: na rua da Aurora, n. 44.

-- Vendem-se 12 escravos, sendo: uma optima mulatinha recolhida, de 14 annos, que cose bem e engomma liso; uma dita de 25 annos, de boa conducta; uma negrinha de 14 annos; 4 escravas moças, de bonitas figuras; um lindo mulatinho de 10 annes; um pardo de 22 annos; 3 escravos moços de bonitas figuras: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se uma cabra (bicho) boa leiteira, e com duas crias: na rua de S.-Rita, n. 85.

Na rua larga do Rozario, n. 22,

vendem-se 5 pardas que engommam, cosem e cozinham; um pardo de 18 annos, muito robusto, e que he proprio para pagem; 3 mulatinhos de 3 a 10 annos; um moleque de 18 annos, bom carreiro; um preto de 35 annos, de boa conducta, o que se afiança; uma negrinha de 14 annos, de linda figura; um dita de 18 annos, de nação Angola; uma dita de 30 annos, por 350,000 rs., boa cozinheira e muito desembaraçada para uma casa; uma dita de 20 annos, propria para o campo, por estar acostumada a esse trabalho

Sapatos de lustro a 800 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 58, de João Tiburcio da Silva Guimarães, vendem-se sapatos de lustro com alguma avaria, para meninas de 6 a 10 annos, a 800 rs. o par; ditos bons para senhora, a 1,760 rs. o par: he barato, e a porção he pequena.

-- Vende-se uma preta da Costa, de 16 a 18 annos, boa quitandeira, e que he propria para todo o serviço: na rua de S.-Amaro, n. 16

-- Vendem-se vinte pipas com agoardente, casco de Lisboa, e de muito bom autor: na rua do Aragão, n. 14, taberna.

N. 13.

Rua da Cruz no Recife, armazem.

Nesta armazem existe à venda um completo sortimento de cabos da Russia patente, de uma até 5 e meia pollegadas de grossura, e se vendem em grandes e pequenas porções, por menor preço do que em outra qualquer parte.

--Vende-se um preto da Costa, sadio: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua das Cruzes, n 9.

-- Vende-se um preto proprio para engenho: na rua Direita, n. 14.

-- Vendem-se caixas com maná novo, de muito boa qualidade, e chegado proximamente, de 16 a 26 libras cada uma, pelo modico preço de 1,200 rs. a libra: na rua do Queimado, n. 65.

-- Xarope de Imbaiba composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos. Este xarope tem o maior elogio na côrte do Rio de Janeiro, tanto pelos medicos e seus habitantes, como pelos effeitos que produz nas molestias a que he applicado; bem como affetação do polmão, thysicas polmonares, bronchite, catarros agudos e cronicos, coqueluxe, e outras molestias que por fraqueza de estomago e constipação, produz a maior ruina no corpo humano, tornando desta forma incapaz de dirigir seus trabalhos. Vende-se na botica de Manoel Luiz de Abreu, na praça da Boa-Vista, n. 32, na mesma botica se vende remedio contra os embriagados, vindo do Rio de Janeiro, e tintura de losna romana.

-- Vende-se a fabrica de charutos do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, sita em lugar bem afreguezado: a tratar na mesma fabrica.

-- Moreira & Vellozo, com loja na rua Nova, n. 8, annunciam para vender pelo baratissimo preço de 2,000 rs. chapéos de maça cobertos de oliado proprios para a estação presente; tambem se vendem, na mesma loja, sapatos de cordavão e francezes a 1,200 rs. o par; dito de couro de lustros para senhora, a 2,000 rs.; espartilhos de puro linho guarnecidos de baleias, não esquecendo a larga do frente, pelo preço nunca visto de 6,000 rs. cada um: galheteiros com 4 vidros, a 2,500 rs. chapéos de palha abertos para senhora, de varios preços e de diferentes tamanhos; ditos de palinha lindamente enfeitados para meninos e meninas; franjas de varias côres muito proprias para enfeitar vestidos, a 320 a vara; mantas de garça de muito boa qualidade e de bonitos gostos, a 5,000 rs.; as verdadeiras luvas de troçal com dedos a 1,000 o par, ditas de pelica para senhora e para homem; borzeguins, sapatos de lustro, ditos de marroquim, tudo para senhora; chapéos de maça francezes, chegados de proximo, bonitas fôrmas e boa pelucia, a 7,000 rs. cada um; pentes de tartaruga de marrafa e cócó; lenços para gravatas; capellas de flores para noiva; cortes de sedas brancas e de côres; e sobretudo um bello sortimento de perfumarias e de outras fazendas mais que se protesta vender por preços muito rasoaveis.

Attenção ao barato.

O fiado sahe caro.

Vende-se manteiga ingleza, a 240, 400 e 640 rs; dita franceza, a 500 rs.; banha, a 320 rs.; toucinho de Santos, a 120 rs.: espermacete do melhor, em caixinhas de 5 e 10 libras, e a retalho a 640 e 800 rs.; cevadinha de França, a 160 rs.; aletria, a 280 rs.; macarrão, talharim e macarronete, a 240 rs.; paios, a 240 rs.; chouriço, a 360 rs.; velas de carnaúba, a 320 rs.; chá muito bom, a 1,920 rs. (dá-se amostra); assucar francez, a 100 e 120 rs.; dito refinado branco, a 80 rs.; dito mascavado, a 60 rs.; queijos novos, a 1,600 rs.; farinha do Maranhão, a 120 rs.; dita de araruta, a 240 rs.; vinho feitoria em garrafas, muito bom para doentes, pois de velho já está branco, a 560 rs.; boa cerveja, a 160 e 240 rs., sem casco; azeitonas, a 320 rs. a garrafa: afiança-se a bondade de todos estes generos, pois não se assustem por serem tão barato, porque a vista faz fé: na rua Nova, n. 71, taberna ao pé da ponte, e defronte da Conceição, n. 40.

Cheguem á pechinha.

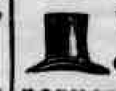
Vende-se azeite de carrapato liquido, a 220 rs. a garrafa, e a canada a 1,600 rs.: na esquina de S.-José, n. 2, venda de 4 portas.

-- Vende-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 27, loja de trastes, n. 27, um jogo de bancas de jacarandá, e uma cadeirinha em meio uso, por preço commodo.

-- Vende-se superior linha de carretel, de 200 jardas, de 100, 120 e 150; agulhas portuguezas, proprias para alfaiate; ditas francezas em caixas, de ns. 11, 12, 13 e 14; meias de linho para homem; panno de linho do Porto; franjas brancas e de côres, de muito bom gosto, proprias para cortinados; babados do Porto para toalhas; e outros muitos objectos baratos: na rua do Cabugá, n. 12, loja de miudezas.

-- Vende-se um sobrado de um andar, na rua da Senzalla-Velha, n. 23: na rua do Passeio, n. 7, loja de fazendas.

Ao ultimo tom.



Vendem-se os apreciaveis chapéos do Chile, de abas pequenas e copa baixa, chegados recentemente do Rio-de-Janeiro: na praça da Independencia, ns. 24, 26 e 28.

Attenção.

Vendem-se, aforam-se, ou alugam-se duas propriedades de casas terreas, sitas na cidade de Olinda, uma na rua do Cabral, com commodos sufficientes para qualquer familia, tendo quintal e cacimba, rodeado de muro, com estribaria para 6 cavallos, e a outra na rua da Boa-Hora: far-se-ha todo o negocio, em consequencia de seu dono se querer retirar para fora do imperio, por causa de molestia: quem pretender, dirija-se á rua do Cabral, na mesma casa n. 7, a fallar com Antonio Joaquim Pereira da Silva.

De patente a 10,000 rs.

Grande sortimento de chapéos de sol, de patente inglez, pelo barato preço de 10,000 rs cada um, com hasteas de baleia e de aço; ditos mais pequenos para meninos; ditos de seda preta, a 5,500 rs.; ditos de côres, a 8,000 rs.; ditos de panninho, a 2,800 rs.; chapeos brancos de castor, patente inglez, e de aba larga, a 12,000 rs; ditos de aba estreita, a 9,000 rs.; ditos francezes, dos melhores, prova d'agoa, a 8,000 rs.; ditos modernos, a 7,000 rs.; chapéos do Chile, pelo barato preço de 6,500, 7,500, 8,000 e 9,000 rs.; bem como um completo sortimento de fazendas finas e grossas, por muito barato preço: na rua do Queimado, n. 27, armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite.

—Vendem-se escravos baratos, como sejam: molecotes de bonitas figuras; moleques, negras moças, e pretos de todo o serviço: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se, por commodo preço, uma escrava que cozinha, lava e engomma liso: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 4, primeiro andar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

-- Vendem-se dous moleques de 10 a 12 annos; uma mulatinha, que sabe cozinhar e engommar; dous pretos para todo o serviço: a tratar no Hotel-Francisco.

-- Na rua Direita, n. 32, vende-se um moleque crioulo, sem achaques.

-- Vendem-se os sobrados de dous andares, em chãos proprios, sitos no pateo de N. S. do Terço, que faz esquina para o becco do Lobato: na rua Direita, n. 65.

Attenção

Vendem-se chitas finas, a 160, 180 e 200 rs. o covado; riscados largos em cassa, a 240 rs.; meias para senhora, a 160 rs.; ditas para meninas, a 300 rs.; pequenos lenços com bico, a 500 rs.; ditos muito grandes para cabeça, a 1,000 rs.; madapolão de vara de largura, muito fino e com 40 jardas, a 8,500 rs. a peça; algodão trançado de listras, encorpado e americano, a 200 rs. o covado; dito azul superior fazenda americana, a 220 rs. o covado; dito trançado branco, a 210 rs. a jarda em peças; madapolão fino, a 3,800, 4,000, 4,800, 5,000 e 5,200 rs.; meias americanas cruas e encorpadas, a 4,000 e 5,000 rs. a duzia; riscadinhos genovezes, muito finos e proprios para roupa de meninos, a 320 rs. o covado; lenços de seda de excellentes padrões e muito finos, a 2,400 rs., além destas fazendas ha um sortimento completo de fazendas de bom gosto que se venderão por preço baratissimo para se adiantar a venda das mesmas: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Aviso aos Srs. artistas sapateiros.

Moreira & Vellozo,

acabam de receber o melhor e mais bello couro de lustro que a este mercado tem vindo; porque o tamanho das pelles e qualidade do couro he tal que muito deve agradar aos Srs. mestres sapateiros, para melhor servirem a seus freguezes; o preço a vista da qualidades se dirá, mas afiança-se que será commodo e bem commodo: na rua Nova, loja n. 8, onde se vende unicamente o dito couro.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento contiúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vende-se um methodo quasi novo para piano, por Henri Bertini; uma flauta de ebano, com 5 chaves de prata em bom uso: na praça da Independencia, n. 14.

-- Vende-se um moinho de moer café, com todos os pertences, proprio para refinação; um braço de balança de Romão & Companhia, com conchas e pesos até 5 arrobas: tudo em muito bom estado: na rua da Cruz, n. 36.

-- Vende-se uma pedra marmore com 8 palmos de comprimento e 3 ditos de largura e meio palmo de grossura: na rua da Praia, n. 55, typographia da viuva Roma.

Sal do Assú.

Vende-se sal do Assú, a bordo do hiate *S.-José*, fundeado defronte do trapiche do algodão, a tratar com o mestre, ou na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

-- Vende-se uma preta: na travessa de S.-Thereza, becco do Lobato, n. 4.

Pechincha para os Snrs. mestres sapateiros.

Couro de lustro a 3,800 rs. e bezerro francez a 3,000 rs. a pelle.

João Tiburcio da Silva Guimarães, com loja de calçado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 58, avisa aos Srs. mestres das officinas de sapateiro, que elle tem para vender superior couro de lustro da melhor qualidade que existe no mercado, e pelles grandes, vindo ultimamente pela escuna *Aurora* de Hamburgo, pelo baratissimo preço de 3,800 a pelle; bezerro francez, a 3,000 rs. a pelle, e em quartos a 800 rs.; e todos os mais aviamentos para calçado, que se vendem por menos 10 % do que em outra qualquer parte, e para conhecimento da verdade os Srs. sapateiros vão ao mesmo estabelecimento que a reconhecerão.

-- Vendem-se chapéos francezes, de bonitas fórma e muito finos, a 7,000, 8,000 e 9,000 rs.; ditos de palha amarella, a 4,000, 5,000 e 6,000 rs.; ditos para senhora com arrendado de cabello; ditos com arrendado de filó branco; ditos de palha para meninas; ditos de palha de Manilha para homem; chapéos de sol, de seda com armação de aço e baleia; ditos para senhoras e meninas, a 2,000 rs.; ditos de panninho para homem; bonetes de panno para homem e meninos; ditos de riscadinho para meninos, a 240 rs.; ditos de velludo de algodão, a 480 rs.; chapéos de merinó preto fino, a 6,500 rs.; ditos brancos, a 7,000 rs.: na rua Nova, n. 2, atrás da matriz, loja de A. Colombier.

Potassa da Russia.

Vende-se superior potassa da Russia, da mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Trapiche, n. 17.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Farelo novo a 3,500 rs.

Vendem-se saccas grandes com 3 arrobas de farelo, chegadas no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

A 8,000 rs. cada um.

Chales de seda grandes e de bom gosto.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se chales de seda, grandes, de bom gosto e de bonitos padrões, a 8,000 rs. cada um; córtes de casemira de côres, de muito superiores padrões modernas, pelo barato preço de 6,000 rs. cada córte; merinó preto fino francez, a 2,500 rs. o covado; dito inglez, a 1,440 rs. o covado.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

Attenção.

Vende-se cera de carnaúba em saccos de 5 arrobas para cima; sapatos do Aracaty, muito superiores; sola; pelles de cabra: tudo vindo ultimamente do Aracaty no hiate *Duvidoso*, e por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Tanoeiros, n. 5, armazem de Domingos Rodrigues e Andrade.

Codigo do commercio do imperio, e compendio de pratica do processo,

vende-se por 5,000 rs. na casa da residencia do doutor Lourenço Trigo de Loureiro, na rua da Saudade, defronte do Hospicio, e na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8; assim a segunda serie do indice chronologico da legislação brasileira de 1850, contendo o codigo de commercio do imperio ultimamente sanccionado, como o novo compendio de pratica do processo, obra interessante por sua brevidade e exactidão a quantos se propõem o officio de julgar, advogar, ou procurar no foro. Nos mesmos lugares continua-se a subscrever a 34,000 rs. para o indice chronologico, explicativo e remissivo da legislação brasileira de 1822 a 1848, cujo terceiro volume deve brevemente sahir a luz.

A 1,000 rs. o córte.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se córtes com 3 covados e meia de brim de algodão trançado de listras e de quadros, pelo barato paeço de 1,000 rs. cada um córte.

-- Vendem-se e alugam-se as melhores bichas hamburguezas que ha no mercado, tanto em porção como a retalho: na rua das Cruzes, n. 40, taberna de Domingos da Silva Campos.

Aos Srs. de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão, proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

As novas cassas sublimes a 2,240 rs. o córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se novos córtes de cassas finas denominadas sublimes, pela sua boa qualidade e barato preço.

Gambreões a 1,800 rs.

Vendem-se os bem acreditados córtes de gambreões, a 1,800 e 2,000 rs. o córte de calças: esta fazenda torna-se recommendavel, tanto por sua qualidade como por ser de muita duração e de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja.

Limes de agulha a 40 rs.

Vendem-se limas de agulha: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal; assim como outras ferragens para ourives, por preço commodo.

-- Chegaram novamente à rua da Senzalla-Nova, n. 42, relogios de ouro e prata patente inglez, para homem e senhora.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Chitas francezas finas a 320 rs. cada um covado.

Na rua do Crespo, n. 5, confronte ao arco de S.-Antonio, vendem-se chitas francezas finas e de modernos padrões ainda não vistos neste mercado, pelo barato preço de 320 rs. cada um covado; panno preto, pelo barato preço de 1,600 rs. cada um covado; lenços de cambraia brancos e abertos pela beira, a 2,800 rs. cada uma duzia.

A 640 rs. o covado de alpaca preta fina.

Loja n. 5,

de Guimarães & Henriques, que faz esquina para rua do Collegio, vende-se alpaca preta fina, pelo diminuto preço de 640 rs. o covado, preço este por que nunca se vendeu fazenda igual.

Farelo a 5,000 rs. a sacca,

e o melhor que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Vendem-se córtes de calças de casemiras de côres, padrões modernos, a 4,000 rs. o córte: na loja do sobrado amarello dos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29.

Rua do Livramento, n. 11

Vende-se calçado francez, sendo borzeguins de fazendas de côres com biqueira de couro de lustro para meninos, e sapatos de duraque preto para senhora; um par de brincos com brilhantes e um annellão com diamante.

-- Vende-se uma linda mocama de 13 annos, sem vicios nem achaques; 2 escravos bastante robustos, que entendem de plantações de sitio, bons ortelões, um dos quaes sabe tirar leite e botar canôs; 2 pretas boas quitandeiras; 2 ditas de serviço de casa: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

--Vende-se panno verde e azul muito superiores, proprios para fardas: na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

Chá de San-Paulo.

Vende-se rico chá de San-Paulo, a 2,240 rs. a libra: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Pechincha

para os amadores da santa economia.

Uma porção de finas cassas, francezas de 4 palmos e meio de largura, de listras azues e encarnadas, com flores de todas as côres, gostos muito bonitos e modernos: estas cassas foram arrematadas em leilão, por isso se vendem pela metade de seu valor, dinheiro a vista, a 240 rs. cada um covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

— Vende-se a armação da loja n. 56 da rua Direita desta cidade, propria para qualquer estabelecimento.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,500 e 3,000 rs., suporiores, e de ponto fixo, a 3,600 e 4,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,500 rs.; ditos brancos do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

Panno pardo fino a 4,000 rs. cada um covado.

Na loja da esquina da rua do Crespo, n. 5, vende-se panno fino pardo e côr de café, pelo barato preço de 4,000 rs. o covado; dito preto e azul, a 3,000 rs. o covado, e de outras muitas côres e qualidades, por diminuto preço.

Ao barato preço de 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, de Guimarães & Henriques, vendem-se chitas escuras, pelo diminuto preço de 140 rs. o covado, e de outras muitas qualidades por diminuto preço.

Acaba de chegar

á loja da rua do Crespo, n. 6, um novo sortimento de fazendas baratas,

como sejam: cassa-chitas muito finas, de côres fixas e com 4 palmos de largura, a 320 rs. o covado; córtes de ditas a 2,000 e 2,400 rs.; riscado de linho, a 240 rs. o covado; dito de algodão americano para escravos, a 140 e 160 rs. o covado; dito monstro com 4 palmos, a 200 rs.; zuarte azul, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; chitas de côres fixas e de bonitos padrões, a 160 e 180 rs. o covado; córtes de fustão, a 600 rs.; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos, a 320 rs.; cobertores de algodão, a 640 rs.; alpaca preta de cordão e com sete palmos de largura, a 1,280 rs. o covado; e outras muitas fazendas em conta.

Para se acabar.

Vendem-se superiores pannos finos de melhor qualidade que tem apparecido (prova de limão) côr de café, a 4 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 3,500 e 5,000 rs.; dito preto, a 5, 6, 6,500, 7, 7,500 e 8,000 rs., qualquer destas qualidades he a melhor possivel; córtes de casemira de côres muito finas, a 4, 5, 5,500, 6 e 6,500 rs.; ditos de meia casemiras de lãa, de bonitos padrões, a 1,600, 2, 3 e 3,500 rs.; casimira encarnada muito fina, a 1,800 rs. o covado; chapéos de massa francezes, do ultimo gosto, a 6,500 e 7,000 rs.; setim preto macáo muito fino, para collete, a 2,800, 3 e 3,500 rs o covado; camisas de meia muito finas, a 1,280 rs.; alpaca preta fina, a 640, 800 e 1,000 rs. o covado; princeza preta, a 800 rs.; chales de lãa de superior qualidade, a 1,600 2,500 e 3,500 rs.; cassa de ramagem grande e de vara de largura, superior fazenda para cortinados, a 700 e 800 rs. a vara: todas estas fazendas são de superior qualidade e vendem-se por estes preços para se acabarem: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

A TURCA.

Chegaram os muito procurados córtes de tapete para sapatos, tendo grande variedade de gostos: vendem-se na loja do sobrado amarello, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 29

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol, de séda preta com barra lavrada, a 6,000 rs.; ditos furtas côres, a 6,500 rs.: estes chapéos são muito bem construidos, muito fortes e de boa seda: na rua do Passeio, n. 5, fabrica de chapéos de sol.

Oh! que pechincha!

Fazendas pretas por preços nunca vistos, em attenção a boa qualidade dellas.

Alpaca de cordão que parece barragana, de todas as côres, a 640 rs.; sarja de lãa de duas larguras, a 640 rs.; merinós, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs.; panno preto fino, a 3,000, 3,800, 4,000, 5,000, 6,000 e 8,000 rs., este he panno o mais fino que se póde imaginar e tem de largura 60 pollegadas; luvas pretas de seda para senhora, a 320 rs. o par; e ainda resta uma porção de peças de cassa lisa fina, com 12 jardas, a 2,500 rs., por ter a dobra de fóra algum sujo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18.

-- Vendem-se riscados francezes, a 120 rs. o covado; panno preto, a 3,000 rs.; chales de lãa abertos, a 1,600 rs.; córtes de vestidos de lanzinha, a 3,200 rs.; córtes de calças de brim trançado branco militar, muito encorpado, a 1,800 rs.: na rua do Queimado, n. 5, loja.

Rapé Paulo-Cordeiro:

vende-se na rua da Cadeia, n. 22, segundo andar; rua do Cabugá, loja do Duarte; no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Estima.

Vinho de cajù

fabricado ha quatro annos: no Recife, rua do Azeite-de-Peixe, armazem n. 5.

— Na loja de seis portas do pateo do Livramento, vende-se panno de coqueiro, a 3,200 rs. a peça, e a 240 rs. a vara.

-- Vendem-se, por preço commodo, 60 a 80 caibros: na rua das Cruzes, n. 12

Papel pautado para musica.

Vende-se papel pautado italiano para musica, a 100 rs. a folha dobrada: no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Quem admirar

venha ver e comprar.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia,

vendem-se pannos pretos, a 3,000, 3,600 e 5,500 rs. o covado; dito azul, a 3,000 rs.; dito côr de rapé, muito superior, a 4,000 rs.; córtes de casemira preta, muito bos, a 3,200, 5,000 e 10,000 rs.; ditos de setim de côres para colletes, a 1,600 rs.; ditos de gorgurão, a 1,280 rs.; ditos de brim branco de linho para calças, a 1,600 rs.; ditos de fustão para colletes, a 600 rs.; ditos de cassa para vestidos, de muito bom gosto, a 2,400 e 2,500 rs.; córtes de brim amarello de puro linho, a 1,600 rs.; cassa preta, a 140 rs. o covado; ditas de côres muito bonitas, a 200 e 280 rs.; alpaca preta de cordão, com 7 palmos de largura, a 1,280 rs. o covado, sendo esta fazenda muito propria para calças, sobre-casacas e vestidos, por ser muito forte economica em rasão da largura; riscado de linho azulzinho, a 240 rs. o covado; lenços de seda para gravata, a 1,280 rs.; ditos para algibeira, a 1,280 rs.; zuarte azul de vara de largura, a 200 rs. o covado; dito furta côres, a 200 rs.; riscado monstro, a 200 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 240 e 180 rs. o covado; riscado de algodão americano, a 140 rs. o covado; córtes de brim de listras de côres, a 1,000 rs.; ditos com listra ao lado, a 1,280 rs.; ditos escuros, a 1,280 rs.; peças de chitas muito bonitas, a 5,500 rs.; ditas escuras de côres fixas para cassa, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 1,280 rs.; meios ditos escuros, a 320 rs.; lenços de cassa para gravata, a 320 rs.; meias para meninos, a 100 rs. o par; ditas muito superiores para senhora, a 400 rs.; lenços pequenos de lãa com tres pontas para escravos, a 140 rs.; cassa de xadrez para vestido, a 320 rs. o covado; peças de cambraia lisa com 8 varas e meia, a 2,700 rs; dita muito fina, a 640 e 720 rs. a vara; chapéos de sol, de panninho com hastes de baleia, muito bons a 2,000 rs.; e outras muitas fazendas baratas que a vista dos compradores se farão os preços.

Panno couro a 1,200 e 1,300 rs.

Vendem-se córtes da excellente fazenda denominada panno couro, a 1,200 e 1,300 rs. o córte de calças: esta fazenda he muito encorpada, escura e de muita duração: na rua do Collegio, n. 1, loja.

Os antigos riscados monstros a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, vendem-se os antigos riscados monstros, de 5 palmos de largura, e de padrões novos, a 280 rs. o covado; riscados california, de côres finas e muito encorpados, e tambem de côres escuras, pelo barato preço de 200 rs. o covado.

Fazendas baratas.

No armazem de fazendas, de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27, ha um bello sortimento de fazendas de todas as qualidades, por os preços mais commodos que se teem vendido, a saber: peças de madapolão da India, com 24 jardas, muito fino, a 3,200 rs.; dito muito fino e encorpado, com 4 palmos e meio de largura, muito proprio para camisas de escravos por ser de muita duração, a 3,600 rs.; alpaca de cordão, de lindos gostos, e de diversas côres, proprio para palitós, casacas e calças, a 800 rs. o covado; dita preta muito fina, a 800 rs.; optimo riscado francez de varias côres, a 280 rs. o covado; córtes de brim pardo para calças, a 1,400 rs.; ditos de quadros miudos, muito bonitos, a 1,000 rs.; riscado monstro, 210 rs. o covado; córtes de chita chineza, gosto escolhido, a 3,500 rs.; atoalhada entrançado com 7 palmos e meio de largura, a 800 rs. a vara.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vendem-se brins trançados de listras ao lado, dos mais modernos padrões, tendo tambem côr de ganga, a 1,000 rs. o córte de calças: na rua do Queimado, n. 8, loja confronte a botica.

-- Vende-se um bonito moleque de 20 annos, que cozinha o diario de uma casa, pelo preço de 370,000 rs.: todos os dias de meio-dia em diante: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Com 8 palmos de largura o novo algodão monstro trançado california.

Na loja confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vende-se o novo algodão monstro trançado, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 800 rs. a vara.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes, vende-se farelo, a 3,000 rs. a sacca, e farinha de trigo franceza da marca Barão, por preço commodo.

Vende-se barato
Para se acabar
Sapatos do Aracaty
A oito centos réis o par.

Na rua da Cruz, n. 56, taberna de Mendes & Braga, vendem superiores sapatos do Aracaty, pelo diminuto preço de 800 rs. par; cera de carnaúba em porção e a retalho; esteiras e chapéos de palha sola e courinhos de cabra: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na rua da Cadeia-Velha, n. 17, loja de miudezas,

vende-se froco fino e grosso de todas as côres, por preço mais barato possivel; carteiras com agulhas e agulhetas de todos os numeros e de superior qualidade; caixas para phosphoros muito jocosas.

-- Vende-se um coeiro de casemira bordado, muito rico: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, loja.

-- Vende-se uma preta de nação, de 21 annos, que cozinha bem, engomma, cose chão e com outras habilidades; não bebe nem foge: na rua do Rangel, n. 38, segundo andar.

Navalhas de patente.

Vendem-se navalhas finas de patente para fazer barba; estojos completos de todos os ferros para cirurgia, obra muito fina, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Bichas de Hamburgo.

Vendem-se as verdadeiras bichas de Hamburgo, aos centos e a retalho: tambem se alugam e vão-se applicar a quem precisar: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, loja de Joaquim Antonio Carneiro de Souza Azevedo.

Na loja do sobrado amarello, nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se

Chapéos francezes de fórma moderna	6,000
Córtes de calças de casemira de padrões escuros	5,000
Ditos de dito modernos	6,000
Ditos de collete de gorgurão de seda bordados	5,000
Ditos de setim de côres bordados	7,000
Alpaca mesclada proprias para gondolas e palitós, o covado	720
Merinó preto muito fino, o covado	3,200
Dito verde e côr de café, proprio para vestido de montaria, o covado	2,500
Lenços de seda de côres para gravata	800
Córtes de collete de varias fazendas	800 e 1,000

E outras muitas fazendas finas, como sejam: panno preto de 3,500 a 11,000 rs o covado; ditos de côres; casemira preta elastica; setim preto de Macáo; chales e mantas de seda; córtes de vestidos de seda de côres e brancos; esguião finissimo; meias e luvas de seda para senhora: tudo por preço muito commodo.

Atoalhado de linho de California com 6 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se o novo atoalhado california de puro linho e com 6 palmos de largura, pelo barato preço de 1,120 rs.; assim como ha de 5 palmos de largura, a 1,000 rs. a vara.

Na loja de seis portas

enfrente da igreja de N. S. do Livramento, vendem-se chitas, a 120, 140, 160, 180 e 200 rs. o covado, e muito finas, a 240 rs.; algodão monstro para toalhas e lençóes, a 800 rs.; chales de chita para meninas, a 200 rs.; alpaca de algodão para palitós, a 160 rs. o covado; franklim preto, a 480 rs.; sarja de lãa com duas larguras, a 800 rs. o covado; alpaca preta, a 640 rs. o covado; e todas as mais fazendas por preço a convidar a trocar cedulas para enroupar familia.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e fôrças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848. »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se leite puro, a 200 rs. a garrafa: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 28.

Baratissimo.

Vendem-se chapéos de palha de carnauba; sapatos do Aracaty; e frasqueiras de superior genebra da Hollanda, por preço commodo: a fallar com Antonio Joaquim Vidal & Companhia.

-- Vende-se uma porção de traves de 40 palmos e 8 a 9 pollegadas de grossuras, das melhores qualidades que se pódem encontrar no mercado, por preço commodo: em Fóra-de-Portas, rua do Brum, a fallar com o Pires.

A ultima moda.

Para roupinhos de vestidos velludo de côres, conforme os ultimos figurinhos: vende-se na rua do Crespo, n. 9, loja amarella.

He muito barato.

Bretanha monstro.

Vende-se bretanha monstro, muito fina, de quatro palmos e meio de largura, pelo barato preço de 240 rs. a vara; esguião de algodão, peças de 10 varas, a 3,200 rs.; riscados azues de puro linho para jaquetas, a 400 rs. o covado; chitas roxas finas e de côres muito fixas, com um toque de mofo, pelo barato preço de 160 rs. o covado; riscado de algodão de listras trançadas, fazenda muito fina e com quatro palmos de largura, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Escravos Fugidos.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, o preto Jacintho, de nação Gabão, representa 40 annos, de altura regular, côr fula, levou sobre-casaca de riscado e chapéo de palha; quem o pegar leve-o à rua Nova, n. 16, loja de ferragens, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho S.-Francisco, de Serinhãem, no dia 17 de junho, o escravo Bento, de côr acabralhada, de 22 annos, rosto comprido, cabellos e olhos pretos, nariz e bocca regulares, e barbado: quem o pegar leve-o a Camboa-do-Carmo, n. 33, a Silverio Joaquim Martins dos Santos, ou ao dito engenho que será gratificado.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, a escrava Justina, pertencente aos sobrinhos e herdeiros do finado padre Braz Manoel Machado, suppõe-se ter ido para Gorabira; he de altura regular, côr fula, secca do corpo; levou vestido de chita preta e panno da Costa: quem a pegar leve-a à rua da Concordia, casa da inventariante, Carolina Flora.

Attenção.

Desappareceu, no dia 30 de junho proximo findo, a escrava Gertrudes, crioula, de 24 annos, baixa, cheia do corpo, seio pequeno; tem uma falta de dentes na frente, e um dedo da mão esquerda cortado pelo meio, o que ella faz muito por occultar; he muito ladina, até de illudir a qualquer pessoa que a não conhecer; he muito conhecida principalmente na rua Direita; julga-se que esteja occulta em alguma casa, o que se procederá com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a aprehendam e levem-na a rua Direita, n. 24, que serão gratificados.

50,000 rs. de gratificação

a quem pegar a preta Maria Joaquina, de 30 a 40 annos, que fugio no dia 11 de abril, de nação Congo, baixa, gorda, côr retinta, bexigosa, olhos pequenos; tem em uma das faces um signal de carne; he bastante ardilosa, por isso he capaz de illudir qualquer pessoa que a não conheça; sabe todas as povoações da provincia, por ter andado a vender miudezas pelo matto com uma crioula de nome Felicidade, de quem foi escrava; talvez sua fuga ande encoberta com o negocio de vender miudezas, pois já de outra vez que fugio andava vendendo-as, e assim mais custosa de ser pegada. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua dos Quarteis, n. 22, ou na praça da Independencia, n. 17.

5 de junho de 1850.

Fugio, da villa do Bonito, o escravo Lourenço, crioulo, baixo e corpolento, de côr nem muito preta nem fula; tem falta de unhas em todos os dedos dos pés, por causa de bichos que teve em pequeno, cara redonda, de 20 annos: quem o pegar leve-o ao vigario da dita villa, o padre Manoel de Mello Falcão M., ou na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da viuva Vieira & Filho, que se gratificará.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, no dia 27 de junho, um preto crioulo, official de carpina, de nome Luiz dos Santos, de 24 annos, alto, corpo regular, orelhas pequenas, as mãos e pés bastantes grandes, não tem barba; he bastante carrancudo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, ha dous mezes pouco mais ou menos, uma preta crioula, de nome Anna, de 18 annos, alta, magra, com os beiços grossos, nariz pequeno, chato e com as ventas arregaçadas; foi vista para as bandas da Muribeca, no engenho Penanduba e neste Recife: quem a pegar leve-a ao dito engenho, que será recompensado.

-- Fugio, do engenho novo do Cabo, desde janeiro do corrente anno, o moleque Benedicto, crioulo, com principios de carreiro, alto, nariz bastante chato, com falta de dentes na frente, pés grandes: quem o pegar leve-o ao dito engenho, que será recompensado.

Pern.: na typ. de M. F. de Faria. — 1850.